

# eu?

# sou uma pessoa.

## PELO DIREITO À IDENTIDADE DE GÉNERO



Grupo de Reflexão e Intervenção  
sobre Transexualidade

[grit@ilga-portugal.pt](mailto:grit@ilga-portugal.pt)  
<http://grit-ilga.blogspot.com>



ASSOCIAÇÃO  
**ILGA PORTUGAL**  
INTERVENÇÃO LÉSBICA, GAY,  
BISSEXUAL E TRANSGÉNERO

[ilga-portugal@ilga.org](mailto:ilga-portugal@ilga.org)  
<http://www.ilga-portugal.pt>

**Centro LGBT**

Rua de S. Lázaro, 88 • 1150-333 Lisboa • Telef. 21 887 39 18 • Fax 21 887 39 22

m dos receios sobre reacções de familiares e amig@s e sobre a discriminação que se vai enfrentar. Os problemas continuam num longo e difícil processo clínico em que frequentemente não são respeitados critérios internacionais. E, porque em Portugal não há ainda uma Lei da Identidade de Género (ao contrário do que já acontece, por exemplo, em Espanha), o reconhecimento legal do género da pessoa exige um longo e humilhante processo em tribunal, em que os requisitos para esse reconhecimento são arbitrários, porque estabelecidos de forma diferente para cada caso concreto, e frequentemente violadores de direitos fundamentais e do princípio da dignidade, incluindo até a exigência de esterilidade irreversível da pessoa transexual.

Mais: durante todo este processo, os problemas são diários. Basta imaginar o que é ter toda a documentação com um nome que não corresponde à fisionomia e à identidade de uma pessoa para perceber a exclusão para a qual as pessoas transexuais são remetidas a nível escolar, profissional e social.

**OS DIREITOS HUMANOS DAS PESSOAS TRANSEXUAIS SÃO VIOLADOS EM PORTUGAL: NA LEI, NAS PRÁTICAS E NA SOCIEDADE.**

**VEM COLABORAR CONNOSCO NA LUTA PELO DIREITO AO RECONHECIMENTO DA IDENTIDADE DE GÉNERO DE TODAS AS PESSOAS.**

---

**Projecto TRANSformation**

Esta publicação tem o apoio da ILGA-Europe no âmbito do seu Human Rights Violations Documentation Fund. As opiniões expressas no documento não reflectem necessariamente qualquer posição oficial da ILGA-Europe.